

NUMERO DO TRABALHO: 150

Relator: LARA, JULIANA MARCHIORI

Endereço: RUA BOAVENTURA SUBTIL OLIVEIRA, 57

E-mail: marchiorilara@terra.com.br

Categoria: ENFERMEIRO

Autor1: LARA, Juliana Marchiori

Categoria: ENFERMEIRO

Titulação: Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Docente do Curso de Enfermagem da ULBRA – Carazinho - RS. Brasil.

Instituição: ULBRA Carazinho

Autor2: CROSSETTI, Maria da Graça de Oliveira

Categoria: ENFERMEIRO

Titulação: Doutora em Filosofia da Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EEUFRGS) Brasil.

Instituição: UFRGS

Título:

REFLEXÕES DOCENTES ACERCA DO FAZER E ENSINAR O PROCESSO DE ENFERMAGEM.

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo apresentar os significados desvelados acerca da aplicação do processo de enfermagem na prática pedagógica e assistencial. Trata-se de um recorte da dissertação de Mestrado “Aliança de saberes no processo educativo e do cuidado: implicações para a formação do enfermeiro”, na qual para se alcançar os objetivos, optou-se por uma pesquisa exploratória descritiva, com abordagem qualitativa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. O estudo foi realizado em uma universidade privada. Os participantes foram enfermeiros-docentes. Para a coleta e análise das informações foi eleito o Método Criativo-Sensível proposto por Cabral (1998). Do diálogo entre os docentes acerca da correlação entre educação, ensino e cuidado, emergiu o processo de enfermagem como um mediador dessas concepções. O processo de Enfermagem é reconhecido como uma das estratégias utilizadas para o ensino do cuidado e pode ser entendido como um método sistemático, organizado e elaborado para direcionar as ações e as estratégias da prática de enfermagem, sendo estruturado a partir de fundamentos conceituais, filosóficos e operacionais (CROSSETTI; DIAS, 2002). Nos debates se questionou a forma de ensinar essa tecnologia de cuidado e não seu mérito, discutindo sua aplicação cotidiana e dialogando sobre como é ensinado e cobrado no processo educativo. Evidenciaram-se divergências no modo de conduzir esta metodologia de assistência, confirmando e anunciando que há questões a serem elaboradas e trabalhadas no saber e fazer do corpo docente e, ainda, constatou-se que as práticas de cuidado e de ensino são permeadas por situações e ações conflitantes, como as dificuldades em conciliar teoria e prática, aliando os conhecimentos adquiridos com o cotidiano dos serviços de saúde, nos quais se desenvolvem as atividades de ensino. Ao encontro desses achados, Dell’Acqua e Miyadahira (2000) apontam que o processo de enfermagem tem como pontos positivos: a crença do docente no método, a percepção do aluno no resultado, o conhecimento prévio das disciplinas que fazem com que o aluno tenha uma visão do todo; e como fatores negativos: a falta de conhecimento do docente, a dificuldade do aluno em correlacionar as disciplinas, o campo da prática não adotar a metodologia e não haver consenso entre os professores quanto a essa tecnologia de cuidado. Adicionalmente, os diálogos conduziram as participantes a identificar como as suas ações são direcionadas no cotidiano dos diferentes cenários da prática docente, na qual cada um traz consigo seus valores, oriundos do processo de desenvolvimento humano, da história individual e familiar. Desse modo, destacou-se que as práticas docentes ainda são arraigadas pelo modelo tradicional, no qual o professor é transmissor e detentor do saber, com certo autoritarismo. Ao mesmo tempo em que reconheceram este modelo de ensino, sinalizaram a necessidade de transcender e apontaram caminhos, que foram pontuados e abrangem um panorama maior do que o de simplesmente mudar, envolvendo conhecimento, relacionamento interpessoal, limitações de alunos e professores voltadas a práticas emancipatórias. Essa constatação caminha ao encontro do que apontam Fernandes et al. (2003) quanto a necessidade de uma mobilização do grupo de professores, visando ao envolvimento com as mudanças, a fim de repensar o contexto da saúde e suas práticas assistenciais e de ensino. Os resultados ressaltam a necessidade de um repensar nas ações docentes, incorporando saberes ao

processo educativo, que possibilitem o envolvimento e a mobilização de esforços, no sentido de produzir inovações no ensino e na utilização cotidiana de tecnologias de cuidado, evidenciando a essencialidade ética e humana da Enfermagem.

Palavras-Chave:

Ensino. - Processo de Enfermagem. - Enfermagem.

Referências:

CABRAL, I. E. O método criativo e sensível: alternativa de pesquisa na enfermagem. In: GAUTHIER, J. H. M. et al. (Org.). Pesquisa em enfermagem: novas metodologias aplicadas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. p.177-203.

CROSSETTI, M. G. O.; DIAS, V. Utilização da classificação na prática e no ensino de enfermagem: experiência brasileira. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 55, n. 6, p. 720-724, nov./dez. 2002.

DELL'ACQUA, M. A. Q. MIYADAHIRA, A. M. K. Processo de enfermagem : fatores que dificultam e os que facilitam o ensino. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo: v.34, n.4, p. 383-389, 2000.

FERNAMDES, J. D. et al. Estratégia para a implementação de uma nova proposta pedagógica na escola de enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Revista Brasileira de enfermagem, Brasília, DF, v. 56, n. 4, p. 392-395, jul./ago. 2003.

Tema:

Ensino, Acurácia, Raciocínio Diagnóstico

Classificação:

Pesquisa

---